

# DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Oficial dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

THEREZINA, sabbado, 22 de agosto de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA  
Numero do dia . . . . . 100  
Numero atrasado . . . . . 200

N.º 191

## CONCERTO ALCANTARA FILHO

Realizou-se quinta-feira, no 4 de setembro o a nunciado concerto sob a regencia do maestro Alcantara Filho.

Era deslumbrante o aspecto do palco que impressionou, desde, logo, muito agradavelmente a sociedade elegante que ali se reunira. E assim, foi com ardente curiosidade que se aguardou o inicio da execução do programma, emquanto a banda do corpo militar de policia executava de suas marchas.

Formavam a orchestra, que se ia fazer ouvir, as seguintes pessoas: senhoras Durcilla Baptista, Erothides Correia e Lydia Vaz, senhoritas Judith Moraes, Amalia Pinheiro, Zenaide Cunha, Esther Couto, Adelaide Franco de Sá, Zezé e Maria Amelia Prado, Sinhá Hollanda, Bellinha de Castro, Candoca Castello Branco, e senhores dr. Castro Cavalcanti, Joaquim Castello Branco, Eudoxio Neves, José Sandri e Carlino Andrade. Executaram o seguinte

### PROGRAMMA

#### 1.ª Parte

ALCANTARA FILHO—Op. 15  
*Symphonia*—Orchestra.  
SINGELEÉ—*Barbeiro de Sevilha*—(Fantasia)—Madame Durcilla Baptista—[bandolim].  
ACTON.—*Dors bébé*, (berceuse) madame Erothides Correia [violino].  
WIDOR—*Serenata*, quinteto, MASSENET, —*Thais*, [Meditação arranjo de Marsick], J. Sandri (violino).  
FRANZ LEHAR. — *Eva* (walsa) orchestra.

INTERVALLO 15 MINUTOS

#### 2.ª Parte

MASCAONI.—*Cavallaria rusticana*, (intermezzo) orchestra.  
GODARD.—*Berceuse de Jocelyn*, senhorita Zenaide Cunha (violino).  
Terschack, — *Julietta* (scena italiana) dr. Castro Cavalcanti (flauta).  
D'AMBROZIO.—*Canzonetta*, madame Durcilla Baptista (bandolim).  
SILVESTRI.—*Sérénade d'autrefois*, José Sandri (violino).  
CORBIN.—*Sant'Inigo*, walsa, orchestra.

Abria o concerto uma *Symphonia* do maestro Alcantara Filho, executada á grande orchestra. Tem bellas passagens e mais agradável não fosse o desusado emprego de repetições em alguns trechos, defeito mais sensivelmente notado em um *lento*. Seu tempo de walsa, executado em solo de violinos, é encantador. Notámos, também, que deixou ao piano um papel secundario, quando fôra possível tirar delle muitos recursos. Já não dizemos do mesmo com o emprego dos bandolins, aproveitados com bastante felicidade.

Admirável este o solo que se lhe seguiu—variações sobre temas do *Barbeiro de Sevilha*. Traduziu, com fidelidade e expressão o arranjo de Singeleé, madame Durcilla Baptista, que é uma bandolinista de pulso forte, calmo e preciso. Musica bri-

lhante, de serias difficuldades, teve nella uma interprete que arrancou bravos e entusiasticos applausos, sobretudo no *allegro*. A musicista piauihyense mostrou não somente apurado rigor de technica, mas um poder particular de dar expressão aos trechos que interpreta,—como ainda patenteou, quando fez a *Canzonetta*, de D'Ambrozio . . .

Coube á madame Erothides Correia a interpretação de *Dors bébé*, de Acton. É um temperamento finamente educado de artista. Fez, em *sardina*, a deliciosa *berceuse* que ainda mais agradaria não fossem as pessimas condições de acustica do theatro.

O quarto numero foi a *Serenata*, de Widor, em segunda audição nesta capital, em quinteto, executado com brio.

Seguiu-se a *Thais* de Massenet, arranjo de Marsik, interpretação do violinista José Sandri. Transmittindo ás cordas do maravilhoso instrumento as dolorosas modulações da alma que traçou aquella pagina sentida, o nosso hospede teve feliz ocasião de mostrar o rigor de technica, a firmeza de pulso, a segurança e nitidez de execução, no lyrismo tragico das phrases dessa musica que todas as platéas consagraram. Justeza, rigor, suavidade, recursos de *harmonicos*, segurança de tremolo, de tudo dispõe o sr. Sandri e tudo demonstrou na *Thais*. Essa interpretação foi, assim, um successo.

Não acompanharemos, entretanto, numero a numero, a execução do programma. Registremos a bella interpretação que a senhorita Zenaide Cunha deu á *Berceuse de Jocelyn* (Godard) e nos demoraremos deante da *Julietta*, de Terschak, magistralmente executada pelo dr. Castro Cavalcanti. Para este não precisamos ter elogios. É uma reputação musical feita, ruidosamente, justamente aclamada.

Como das outras vezes, das poucas em que nos dá ensejo de o applaudir, foi um interprete rigoroso da musica difficil que escolheu.

Nossas ultimas palavras são de cumprimento á senhorita Judith Aguiar que fez todos os acompanhamentos ao piano. Não manifestou apenas condições especiaes de *entrainement*, tocando mais de uma hora, em cada uma das partes, com insignificantes minutos de repouso, sem que o menor symptoma de fadiga lhe prejudicasse a execução: a dedilhação foi, sempre, clara e nitida, os *tremolos* impecaveis, o jogo de pedaes perfeito . . .

Não fazemos critica; apenas cumprimos um dever de noticiarista. E desobrigamo-nos com satisfação apresentando ao maestro Alcantara Filho parabens sinceros pelo exito que teve sua *velata*.

Regressou a Piracuruca, onde reside e é commerciante o sr. capitão José de Moraes Meneses, que aqui esteve durante alguns dias.

## AGRICULTURA

NA DEFESA DO ZEBU!

Não podia deixar passar despercebida e nem tão pouco silenciar-me na questão que ora se agita sobre a raça de gados que devemos preferir em nossos rebanhos, principalmente quando vejo a injusta condemnção do gado *zebu*, por aquellos que sem razão cogitam embarçar a marcha de outros, que de longa data praticamente estudam e tomam o interesse precioso, afim de receberem uma orientação certa e definida á procura do rumo que deseja.

Nesse caso estou eu e por isso ed defendendo o celebre *Bos indicus* no qual venho notando possuir todos os requisitos precisos para em curto, espago de tempo, povoar os nossos vastos campos, dando assim enormes resultados a todos aquellos que os criam.

Sempre andamos ás apalpadelas, porque são poucos os que, desprezando a theorias mal infundadas; e sem dar certa importancia, procuram afastar os embaraços até que cheguem, ao desejado.

Em recente viagem que fiz pelo interior da Argentina e Uruguay, tendo também percorrido os principaes centros criadores dos Estados, do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas, visitando em varios pontos os melhores estabelecimentos de criação, foi que notei o grande aperfeiçoamento que vem tendo a industria pastoril e pude então conhecer que a fixação das raças, não só bovinas como lanigeras ou suínas, depende sómente do clima e alimentação, e por isso voltei convicto de que o *Durham* é para a Argentina assim como o *zebu* para o Brazil, até mesmo no Rio Grande, onde os campos têm a semelhança dos que são banhados pelo Prata.

Portanto não devemos condemnar uma raça que, sem cuidado algum, venha trazer-nos elementos para verdadeira prosperidade, porque se a Argentina e Uruguay já têm os seus prados artificiaes preparados e cultivados de forragens nutritivas, cujo valor representa uma enorme somma de trabalhos, e a péso do oiro são adquiridos os seus terrenos, não infelizmente não o temos acrecendo ainda a deficiencia das vias rapidas de comunicação, o maior factor do nosso aniquilamento.

Por isso precisamos de boi que a cascos possa vencer centenas de leguas, ás vezes em zonas secas onde a vegetação é mirrada, e nesse caso, só encontraremos nas raças *zebus*, porque, devido á sua rusticidade, não ha mal que o persiga, pois de cabeça erguida e orelhas pendentes, ligando pouca importancia ao mau trato, sobe montanhas e atravessa valles, e, a trancos e barraneos, tudo vence, sempre alegre e satisfeito.

Tenho importado reprodutores de varias raças europeas, dentre ellas a *Durham*, a *Simental*, a *Schuyler*, a *Polled Angus Hereford* etc.; e, apesar dos grandes esforços, e possuir pastagens artificiaes bem cuidadas, para dar o trato que merecem, o resultado tem sido sempre negativo, e entretanto o *zebu* progrediu admiravelmente, prestando-se a todos os fins que desejo, pelo que estou no firme proposito de não abandonar a orientação que á custa do meu trabalho tenho adquirido, nun-

ca desprezando aquillo que me vae dando resultado perfeito.

Nas minhas fazendas, que são situadas no municipio de Fortaleza, norte do Estado de Minas Geraes, possui os mais bellos espécimens em bois mansos para o trabalho; os que carregam carga, supportam ás vezes cerca de meia tonelada no dorso sobre a cangalha e es considerados de carro e arrasto nunca recusaram serviços por mais duros que sejam, subindo e descendo ingremes serras, sem o mais pequeno desanimo.

Tenho vacas tão boas leiteiras que rivalizam com as *turinas* e *hollandesas*, com a vantagem que o sabor do seu leite é muito mais agradável.

Quanto á carne é a melhor possível, não differenciando da de outras raças, a não ser de uma rez especialmente gorda com certa e determinada alimentação, o que a differe da que é criada exclusivamente nos campos.

O seu peso corresponde, e ás vezes excede, até á espatativa do comprador que o admira para o retalho, e, por isso, já está sendo preferido entre aquellos que exploram açougues acrecendo ainda a vantagem que o seu couro é sempre de primeira qualidade.

Deante de uma experiencia de mais de dez longos annos, obtendo sempre os melhores resultados, seria um desastre abandonar o *zebu* para introduzir raças mais finas, cujo aniquilamento se observa, a primeira vista, mesmo nos campos do Rio Grande, bem visinhos portanto da Argentina.

Tem bastante razão o sr. dr. Eduardo Cotrim, escrevendo artigos atacando fortemente a raça *zebu*, porque a sua magnifica fazenda «Campo Bello» se acha provida dos principaes recursos, situada na margem da estrada de ferro, e distante poucas horas da capital federal, que pode muito bem tratar mais da exploração do leite, que melhor resultado dará, e por isso é justo que conserve o seu rebanho *Red Lincoln*, reputado como um bom leiteiro, auferindo desta sorte lucros mathematicos.

Ao contrario, porém, dá-se o contrario, porque, precisando do boi para o *bife*, e sendo as minhas fazendas situadas, a quasi uma centena de leguas para os pontos das estradas de ferro, é bem natural que continue firme, criando o *bife selvagem*; até que haja uma transformação nos meus campos e sejamos favorecidos com meio facil de transportar, para então poder substituil-os pelos *civilizados*, o que talvez, na occasião, faça com muito gosto.

Para mais elucidar o caso, a todos aquellos que se interessam por saber qual a raça que deve preferir, poderão no dia 30 de julho proximo vindouro comparecer na cidade da Feira de Sant'Anna, onde observarão as vantagens da raça condemnada, conhecendo pela prova provada, que contra factos não ha argumentos.

Theopompo de Almeida.

(Do *Diario de Noticias*, da Bahia).

Partiu para União a passeio o illustre dr. Wladimir Abreu, presidente do Tribunal de Contas do estado,

## NOTAS DIVERSAS

Falleceu no dia 6 em Samur victimado por um desastre, o celebre aviador Legagneux, que cahiu so Loire juntamente com o aparelho, no momento em que tentava effectuar um duplo «looping-the-loop».

Legagneux foi retraido do rio 25 minutos depois do desastre, verificando se então que apresentava as pernas partidas e o peito esmagado.

O aviador succumbiu poucos instantes após ter sido trazido para terra.

Appareceram em Paris os livros «Visages du Brésil», do sr. Paul Adam, e «America Latina», assignado por Ameingahza.

O sr. Oliveira Lima está reunindo em volume as suas ultimas conferencias, realizadas nos Estados Unidos.

A monographia do sr. Paul Valle, contra o sr. Savage Landor, publicada pela Sociedade de Americanistas, vai ser distribuida pelas associações de geographia da Europa e da America.

Em Camberí; no Estado de Santa Catharina, uma carroça puxada por dois mures, fazia um transporte de cal, quando, de repente, surgiu, não se sabe de onde, uma nuvem de maribondos, cahindo sobre os pobres animaes e mordendo-os em toda a parte do corpo.

Naturalmente, os mures, ao sentir as dolorosas ferroadas daquelles insectos, puzeram-se logo em corridas loucas pelas ruas da villa, levando a carroça aos trambolhões e inutilizando, afinal, totalmente quer a carroça quer os correames que os atrelavam.

O carroceiro foi também atingido pela furia dos insectos, apresentando muitas mordiduras.

O jornal local, que registra o caso, diz:

«O que causou, porém, verdadeira admiração no facto que, pouco tempo após as mordiduras, morriam os dois robustos animaes. Trata-se sem duvida, de um facto virgem, porquanto não ha memoria de se ter algum dia verificado occasão idêntica.

Prova isso que os maribondos eram venerosos, o que até agora nunca se observou».

Do carroceiro, a folha não dá noticia. Certamente, mais feliz que os burros, o homemzinho escapou da morte, resistindo ás ferroadas violentas dos insectos terriveis.

COUSAS DA EUROPA.—Um redactor do «Courrier de la Bourse», entrevistou um capitão de mar e guerra que accoñtôu o vice-almirante Rassin, chefe do estado maior da armada russa, na sua recente viagem á França.

O entrevistado declarou que tanto elle como o vice-almirante tinham recebido a melhor impressão sobre a instrução dos marinheiros francezes e do estado dos navios de guerra. Os marinheiros apresentaram-se nas manobras perfectamente adestrados e mostraram uma coragem inexcelsiva allieada a um sangue frio admiravel.

Tudo o que vimos, nos fez esquecer os gritos dos allemães, que não se cansam de proclamar a perda e a decomposição da França. Em esse de guerra no Mediterraneo—terminou a Italia encontraria na França um formidavel inimigo, não sendo nada facil prever-se a qual das duas potencias caberia a victoria».

A Bulgária vai contrahir mais um emprestimo, segundo consta de um telegramma de Londres.

As operações anteriores levadas a effeito pelo mesmo paiz em 1907 e 1910 foram de 4 1/2%, no tipo de 90.

A emissão actual, no valor de 20 milhões, será feita na Alemanha, ao juro de 5 % e o tipo de 84, com a garantia especial do fumo.

E' assim que um telegramma da Porto Alegre narra a descoberta de um grande thesouro:

Acaba de ser encontrada, nos escombros da igreja dos Jesuitas de Missões, municipio de Itaquy, uma planta descrevendo o lugar onde se acha enterrado um grande thesouro nos campos pertencentes á familia do dr. Aureliano Barbosa, antigo deputado federal.

Procedem-se ás excavações, attingido a um valor superior a 150 mil contos e grande numero de peças, barras de ouro e pedras preciosas até hoje encontradas.

Foi assim verificada a exactidão das indicações da planta. Suppõe-se que este thesouro tenha sido occultado á época da guerra entre portuguezes e hespanhóes, havida em 1650.

ESTADO DE S. PAULO

O «deficit» do ultimo exercicio financeiro de S. Paulo elevou-se a 1.730 contos de réis, segundo se verifica da mensagem ultimamente apresentada ao Congresso Paulista pelo presidente Carlos Guimarães.

São as seguintes as palavras do Presidente do Estado neste capitulo da mensagem.

A receita arrecadada importou em 76.007.986\$367, contra a orçada em 81.915.000\$800, verificando-se, pois, uma differença de 5.907.013\$833 para menos.

Para este resultado, influiu a depressão geral de todos os negocios, do anno findo, a qual affectou especialmente o imposto de transmissão de propriedade «inter vivos» cuja arrecadação foi de 4.687.653\$756, inferior á orçada.

A receita da fazenda pública do Estado foi de 30.000\$000, assim distribuída pelas Secretarias de Estado:

Industria	10.000.143\$250
Justiça	19.004.138\$913
Agricultura	31.599.744\$408
Educação	29.000.198\$645
	107.738.246\$256

Os deficitos subiu, portanto a 1.730\$888. Se a arrecadação tivesse attingido a receita orçada, o deficit passaria a ser de 1.882\$168\$506, assim ainda respectavel.

Se não existissem deficitos, porém, que o deficit não para S. Paulo, a situação que elle constitue para os Estados da União.

Non obstante, porém, os deficitos de respeito ao deficit no Estado de S. Paulo, existem em todos os Estados, que é preciso reconhecer.

Os deficitos de S. Paulo, portanto, não são os únicos, contra elle.

Deve ser o mesmo maior em todos, que o equilibrio orçamentario seja uma realidade e que o deficit não mais se reproduza. A maxima prudencia, pois, se faz recomendar na applicação das verbas orçamentarias e na decretação da despesa pública que deve obedecer a um elleito sincero da receita geral, ainda mesmo que para isso se torne necessaria uma revisão em alguns servios e permanentes que possam com menor despendio continuar a corresponder aos intuitos de sua criação. Não ha duvida que a despesa pública tem um limite minimo que não pode ultrapassar sem prejuizo para o funcionamento regular do mechanismo administrativo.

Forço-se a reconhecer, entantanto, que as nossas rendas não têm augmentado em correspondencia com o crescer das despesas. Os impostos em geral não apresentam progressos apreciaveis. Apenas, o imposto de ex-

portação sobre café, base do nosso systema tributario, porque é grande fonte de riqueza que possuimos, tem produzido resultados consideraveis em vista da alta dos seus preços nos annos anteriores. E' um imposto, porém, de natureza instavel porque soffre a influencia do volume das colheitas, e das suas cotações que são sempre oscillantes.

Temos, em resumo, uma despesa ordinaria, certa e elevada, em frente a receita insufficiente e sujeita a variações imprevisivas.

Não suggerem estas reflexões sinão a intenção de mostrar as faces de um problema, por demais complexo, que reclama da parte dos que têm responsabilidades na direcção dos negocios publicos a melhor attenção no seu estudo e a maior prudencia na sua resolução.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 20.

Falleceu no dia 18 as 11 horas da noite o papa Pio X.

«José Sarto (Pio X) Papa, nascido em Rieti, diocese de Treviso, a 2 de junho de 1855, e eleito, por morte de Leão XIII, a 4 de agosto de 1903. Filho de uma familia modesta, fez os seus primeiros estudos na sua terra natal e depois continuou-os no collegio de Castelfranco, em Veneza, indo fazer o seu curso de theologia no seminario de Padua. Tendo recebido ordens de presbytero, foi pastorear a parochia de Tombola, donde em 1867 passou para a de Salzano, e depois, graças á protecção do bispo de Treviso, foi successivamente nomeado conego, vigario geral e bispo co-adjutor. Em 1884 foi nomeado bispo de Mantua, sagrando-o o cardinal mantuaeno Parochia, que assim quiz significar a sua estíma pelo novo prelado. Nesta situação José Sarto dedicou-se quasi exclusivamente ao levantamento do espirito sacerdotal e do nivel da educação dos padres seus dependentes, e em varias reuniões publicas e congressos em que tomou parte destacou-se pelo seu conhecimento das questões sociais. Indicado, naturalmente, pelos meritos que revelava, o seu ascenso na gerarchia ecclesiastica, Leão XIII felo cardinal no consistorio 12 de julho de 1903 e patriarcha de Veneza. Quando o rei Humberto foi a Veneza receber a visita do Imperador Guilherme II da Alemanha, José Sarto preveniu ao Vaticano que iria visitar o rei da Italia. Comunicaram-lhe que Leão XIII desejava que elle se abstivesse de tal e que sahisse de Veneza si o julgasse conveniente, mas o patriarcha não acatou as indicações da Santa Sé e foi visitar o rei. Tivesse incorrido ou não, por esta manifes-

RIO, 20.

O movimento bancario é o seguinte: Banco do Brazil está em situação normal; não saca para o exterior, cobrando a taxa a 14 e pagando 10% dos depositos de accordo com a moratoria; Banco alemão saca sómente sobre Berlim e Hamburgo, cobrando taxa a 14; o British-Bank aceitou a moratoria, não saca e faz cobranças á taxa a 14, London Bank funciona normalmente, paga integralmente os depositos sem juros, está apparelhado para todos os pagamentos e saca sobre Londres, cambio a 14.

S. LUIZ, 21.

Um incendio hontem pela manhã destruiu o escriptorio da companhia da estrada de ferro de São Luiz a Caxias, a tabacaria Roux, de propriedade da firma Serejo & Comp. e escriptorio da

Caixa Popular, que ficavam no predio á rua da Palma, a canto de Nazareth, de propriedade do dr. Manoel Jansen Ferreira. Os objectos do escriptorio da S. Luiz a Caxias estavam seguros em 20 contos, a tabacaria em 10 contos e o predio incendiado em trinta contos. O incendio foi extinto por soldados da policia, turmas de trabalhadores da via ferrea e populares.

—As autoridades ecclesiasticas ainda não receberam communicação official da morte de Pio X.

EXTERIOR

FRANÇA

PARIS, 20.

O general Sayargff irá commandar as forças russas que operam na Austria e o general Kuroptkine irá pôr-se á frente da invasão russa na Alemanha.

—Dizem que o principe herdeiro da Alemanha foi ferido nos ultimos combates na fronteira.

—Confirmada a batalha naval do Adriatico entre navios de guerra francezes e austriacos. A esquadra franceza viuha de sudoeste quando atacou a austriaca, sendo dois navios d'esta metidos a pique, um incendiado e quatro fugiram.

Os allemães apoderaram-se do forte de Poovisé, morrendo ahi em combate o irmão do principe de Bulow.

—Os allemães bombardearam a cidade russa de Vidarva, causando damnos. Os russos não podendo resistir ao ataque retiraram-se, incendiando antes todos os estabelecimentos.

—O Tzar Nicolau II fez um accordo com os polacos, segundo o qual lhes concederá autonomia em troca da fidelidade á causa russa.

—Confirma-se officialmente a noticia de que o Japão enviou um ultimatum á Alemanha, parecendo que esta cederá as suas exigencias.

—Os francezes tomaram aos allemães a importante cidade de Sainte Marie Aux Mines, na baixa Alsacia e avançam pela região de Saint-Clissé. Durante o combate apriisionaram 1500 allemães e apoderaram-se de muitos canhões e equipamentos.

—Sabe-se que os allemães juraram destruir completamente Viseed.

Segundo despacho transmitidos pelo general Joffre as tropas francezas occupam na Lorena a região comprehendida entre o Saaverna e Fenestrage, situada ao

norte de Sarreburgo e distante 50 kilometros da fronteira. Em todos os combates travados nestes ultimos dias, diz o general Joffre, os allemães soffreram consideraveis perdas. O fogo constante, formidavel, da grossa artilharia há produzido nos inimigos um effeito assombroso. Occupamos agora, diz ainda elle, toda vertente alsaciana dos Vosges e começamos a conquistar os valles.

—O consulingez em Lisboa communicou aos seus compatriotas que quequer relações ou contractos que realizem com o governo allemão, ou seus agentes serão considerados crime de alta traição á patria.

—Os allemães continuam a praticar crueldades innominaveis. Na alta Alsacia apriisionaram um certo numero de francezes e collocaram-nos ao alcance das balas francezas. Também lá incendiaram a cidade de Bitschville, fazendo saltar á dinamite todas as fabricas. Na Belgica prenderam um ancião e queimaram-lhe o corpo e violaram as moças d'uma pequena localidade.

Em Visé os que vivam a França foram fuzilados, sendo os corpos desrespeitados pela soldadesca.

Uma fabrica de Chicago, nos Estados Unidos, offereceu-se ao governo francez para fornecer carnes congeladas até cem milhões de dollars, que seriam pagos como e quando entendesse o mesmo governo.

A provavel safra do assucar

5.196.000 SACCOS DE 60 KILOS

A «Revista da Junta de Directores», do Riode Janeiro, tem ultimamente feito um minucioso estudo sobre a industria assucareira e suas condições nos diversos Estados do Brasil.

Num dos ultimos numeros veio publicada a época de plantação e colheita da canna, e uma estimativa da fabricação provavel do assucar em 1914-15; aqui a reproduzimos, por julgar-a interessante.

O total da estimativa para todo o Brasil eleva-se a 5.196.000 saccos de 60 kilos, assim repartido:

Amazonas.—A canna é plantada em janeiro e é colhida e beneficiada em janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, novembro e dezembro, para o fabrico de rapaduras. Produção provavel, 20.000 saccos em 1914.

Pará.—A canna é plantada em janeiro, fevereiro e dezembro. Em novembro e dezembro é feita a colheita, sendo beneficiada para fabricação de algum assucar e rapadura. Produção provavel, 15.000 saccos, em 1914.

Maranhão.—A canna é plantada nos mezes de julho e dezembro. A colheita é feita em setembro, outubro, novembro e dezembro, e beneficiada para

assucar e rapaduras. Produção provavel, 15.000 saccos, para 1914.

**Piahy.**—A canna é plantada em maio, junho, julho, e agosto. A colheita é feita em abril, maio e junho, e beneficiada para rapaduras e assucar, em pequena quantidade. Produção provavel, 10.000 saccos, em 1914.

**Ceará.**—A canna é plantada em julho, agosto e setembro. A colheita é feita em junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro, e beneficiada para o fabrico de rapaduras. Produção provavel, 10.000 saccos, em 1914.

**Rio Grande do Norte.**—A canna é plantada em maio, setembro e outubro. A colheita é feita em julho e agosto. Produção provavel, em assucar e rapaduras, 10.000 saccos em 1914.

**Parahyba.**—A canna é plantada em janeiro, fevereiro, junho e agosto. A colheita é feita em julho, agosto, setembro, outubro e novembro, e beneficiada em assucar e rapaduras. Produção provavel, 250.000 saccos, em 1914-1915.

**Pernambuco.**—A canna é plantada em janeiro, fevereiro, agosto, setembro e outubro. A colheita é feita em setembro, outubro, novembro e dezembro. Produção provavel; em assucar, 1.800.000 saccos, em 1914-1915.

**Alagoas.**—A canna é plantada em julho, agosto, setembro outubro e novembro. A colheita é feita em janeiro, fevereiro, março, abril, setembro, outubro, novembro e dezembro. Produção provavel, em assucar 450.000 saccos, em 1914-1915.

**Sergipe.**—A canna é plantada em junho e julho. A colheita é feita em outubro e beneficiada no fabrico do assucar. Produção provavel, 500.000 saccos, em 1914-1915.

**Bahia.**—A canna é plantada em março, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro. A colheita é feita em setembro, outubro, novembro e dezembro. A produção provavel é de 400.000 saccos, em 1914-1915.

**Espirito Santo.**—A canna é plantada nos mezes de abril, maio e junho. A colheita é feita em junho, julho e agosto. A produção provavel é de 80.000 saccos, em 1914-1915.

**Rio de Janeiro.**—A canna é plantada em fevereiro, março, setembro e outubro. A colheita é feita em maio e junho. A produção provavel em assucar, em todo o estado é de 950.000 saccos, em 1914-1915.

**S. Paulo.**—A canna é plantada em janeiro, fevereiro, junho e agosto. A colheita é feita em maio e junho. A produção provavel é de 430.000 saccos, em 1914-1915.

**Paraná.**—A canna é plantada em setembro, outubro e novembro. A colheita é feita em março, abril e maio. A produção provavel é de 8.600 saccos, em 1914.

**Santa Catharina.**—A canna é plantada em setembro, outubro, novembro e dezembro. A colheita é feita de junho a novembro. A produção provavel é de 35.000 saccos, em 1911-1915.

**Rio Grande do Sul.**—A canna é plantada em setembro, outubro e novembro. A colheita é feita em março, abril e maio. A produção provavel é de 8030 saccos, em 1914.

**Minas Geraes.**—A canna é plantada em janeiro, fevereiro, setembro, outubro, novembro e dezembro. A colheita é em junho e agosto. A produção provavel em assucar e rapaduras é de 150.000 saccos, em 1914-1915.

**Goyas.**—A canna é plantada em novembro. A colheita é feita em abril e maio. A produção provavel é de 20.000 saccos, em 1914-1915.

**Matto Grosso.**—A canna é plantada em outubro, novembro e dezembro. A colheita é em junho e beneficiada no fabrico de rapaduras e algum assucar. A produção provavel é de 15.000 saccos, em 1914.

**Palcos e telas**

**CINEMA GUARANY**

O cinema Guarany exhibirá, hoje, os seguintes filmes: *Os Christos lançados das feras*, drama passado no tempo de Nero, *Rainha da Beleza*, etc.

**Varias Noticias**

**Concerto musical.**—A banda de musica do corpo militar de policia, com o seu effectivo completo, realizará domingo proximo o seu quarto concerto instrumental, no elegante coreto da praça «Rio Branco».

Entre outros numeros musicaes salientam-se a *Cavallaria Rusticana* e o *quartetto* de Damazzo, slem de dois tangos de grande successo.

Estão nesta capital, hospedados no hotel «15 de novembro» os srs. dr. Gastão do Espirito Santo e Wenceslau Vianna, funcionarios da Directoria Geral dos Correios, que andam em comissão, inspecionando as Administrações dos Correios, nos estados do norte. Já estiveram no Maranhão e, depois de inspecção a Administração daqui, seguirão para o Pará. Saudando aos illustres hospedes, enviamos-lhes o nosso cartão de visita.

**Correios.**—Apresentaram-se a esta administração os srs. dr. Gastão do Espirito Santo—1.º official, o amanuense Wenceslau Ferreira Vianna, afim de inspecionarem na de ordem do sr. director geral dos Correios, entrando logo no exercicio das suas funcções.

—Requerimento do sr. Antonio Carlos da Silveira Filho, solicitando seja o seu nome inscripto na lista dos candidatos ao concurso de carteiro de 2.ª classe, a se proceder nesta repartição no dia 23 do corrente. Despacho: «Como requer. Faça-se a sua inscripção. Em 21-8-14.»—O «administrador interino, José Euclides».

—Requerimento do sr. dr. Francisco Portella Parentes, solicitando, por certidão ao pá do mesmo requerimento o com quanto contribua mensalmente para o montepio civil obrigatorio; e está quitos para com a Fazenda Nacional; e, até quando contribua para o referido montepio.

—De Codô foram despachados, ás 13 horas, os vapores «Victoria» e «Santo Antonio».

—Esta repartição despacha malas, hoje, para Floriano e escala, pelo vapor «João de Castro».

—Renda do dia 18 recolhida á Delegacia Fiscal no dia 19... 296\$800.

**Tribunal do Jury.**—Funcionou ainda hontem, com o comparecimento de 21 jurados sorteados, o tribunal do Jury.

Foi submettido a julgamento o processo por crime de lesões corporaes graves (art. 304 § unico do Cod. Penal), do qual era accusado o individuo João Gonçalves da Silva Reis, que se achava preso desde 20 de abril do corrente anno.

Não tendo elle defensor, o juiz presidente nomeou para o dito fim cidadão o José Corsino da Silva Raposo, professor municipal na fronteira villa maranhense, a quem foi deferido o compromisso legal, e que produziu uma defeza brilhante. Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde. Pelas respostas do conselho, ficou o crime desclassificado, ficando o seu incurso no art. 303 do cod. Penal, e variando por isso a competencia do julgamento.

Entretanto, de accordo com o art. 102 da lei estadual n.º 528 de 6 de julho de 1909, o juiz presidente, de accordo com as respostas do jury, o condemnou nas penas do gráo minimo do cit. art. 303, isto é, a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, já com o augmento da 6.ª parte do que trata o art. 408. E por já ter o reu excedido na prisão a pena que

lhe foi imposta, mandou o juiz presidente lavar a lavar de cultura em seu favor. Apresentado em seguida a julgamento o ultimo processo da lista, o do reu Sebastião de Medina, accusado de estupro na pessoa de uma filha menor, e preso em 11 de Maio do corrente anno, o Promotor Publico, dr. Edison Cunha, disse que reouvava o conselho que acabava de fundacionar, e que se compunha dos 7 jurados seguintes: Antonio Gonçalves Portellada Sobrinho, José Martins da Silva, Francisco da Costa Pimentel, Jesuino José Ribeiro, Raimundo Gonçalves das Neves, Moysés Ferreira Castello Branco e Alfredo da Cunha Machado. Por já se achar muito adiantada a hora, e já não haver na cauza numero legal de jurados para compor-se novo conselho, o dr. Fenelon C. Branco, presidente do jury, declarou que deixava da reoscrver ainda á urna supplementar por ter de hoje tomar assento no Tribunal de Justiça. Encerrou por isso a presente sessão, agradecendo o comparecimento diario dos snrs. jurados. Dos 15 processos preparados, portanto, apenas deixou de ser julgado o ultimo—o de Sebastião de Medina.

Vimos no Tribunal, entre outros, os srs. Luiz Evandro, Celestino Filho, Miliades Lopes, Corintho Andrade, Hygino Cunha, Christino Castello Branco, Nilo Brito, &c.

**Notas policiaes.**—Patrulhara hoje (sabbado) a cidade e o mercado publico o subdelegado do 3.º distrito Manoel Francisco Monteiro, e o Theatro, o subdelegado do 2.º distrito Joaquim Antonio de Moraes.

**Prisão correccional.**—A ordem do subdelegado do 2.º distrito, foi, ante-hontem, prezo por disturbio o individuo Benedicto Maria.

**Juizo de Direito de Theresina.**—Foi julgada a partilha dos bens descriptos no inventario do dr. Manoel Joaquim do Amaral Sobreira.

O dr. Fenelon C. Branco, Juiz de direito desta comarca, acaba de ser novamente convocado pelo Presidente do Tribunal de Justiça para tomar parte no trabalho deste, enquanto permanecer a deficiencia de desembargadores. Aquelle Juiz, attendendo referida convocação passa hoje o exercicio do seu cargo ao Juiz districtal dr. Antonio Celestino Filho e tomará assento mesmo hoje, em sessão extraordinaria daquelle Tribunal.

**Delegacia fiscal.**—O sr. delegado fiscal expediu hontem, a seguinte portaria que publicamos para conhecimento dos interessados:

«O delegado fiscal declara aos sr. thesoureiro e escripturario, em serviço na caixa economica, haver resolvido que o expediente da mesma caixa economica funcione, diariamente, das 11 ás 13 horas, do modo a não prejudicar o d'esta delegacia».

**Corpo Militar de Policia.**—Serviço para o dia 22 (sabbado.) Rondará a guarnição sr. capitão Manoel Sousa.

Estado-maior o sargento amannense Tathy Chaves.

Dia ao corpo 2.º sargento Ermito Amorim.

Guarda do Palacio 2.º sargento Wandrey, cabo Arraz e corneta aprendiz José da Costa.

Guarda da Cadeia 3.º sargento Jona, cabo Raymundo Gomes, e corneta Manoel Bazzera.

Guarda do Quartel cabo João Vianna.

Patrulha cabo Manoel Bento. Piquete cabo clarim Narcizo. Uniforme 5.º

**D. UMBELLINA MELLO**  
Acaba de fallecer em Piracuca a exma. srna. d. Umbellina Mello, consorte do illustre sr. dr. Onofre de Brito Mello.

Muito moça, ainda, a extincta era extraordinariamente querida pelos que a conheciam e prezada das mais bellas virtudes. Deixou na orphandade um filhinho.

A toda sua familia, especialmente ao seu inconsolavel esposo dr. Onofre Britto, apresentamos nossos sinceros pesames.

**EDITAES**

De ordem do seihor collector das rendas federges desta capital, tenente-coronel Benjamin do Rego Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimados os senhores Carreira e C.ª a resolverem aos cofres desta collectoria, dentro do prazo regulamentar, a importancia de rs. 3:348\$000, sendo: rs. 3:000\$ de multa por infração do regulamento anexo ao decreto n.º 5890 de 10 de fevereiro de 1906 e rs. 348\$000 do imposto sonegado, sob pena de ser feita a cobrança judicial.

Collectoria das rendas federaes em Theresina, 20 de agosto de 1914.

O escrivão

Moreiro Leão

De ordem do sr. administrador desta repartição—coronel Laurindo Campello de Senna Rosa—faço publico, para conhecimento de quem interessar possa que o prazo para pagamento do imposto de disimos, finda-se no dia 31 de agosto corrente, ficando sujeito á multa de 20% sobre o principal o contribuinte que não saldar o seu debito dentro do prazo acima referido.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este edital publicado no jornal official e affixado na porta desta repartição. Eu, Jonathas Baptista escrivão da mesa de rendas da capital, o escrevi e assigno.

M. de Rendas, Theresina, 4 de agosto de 1914.

Jonathas Baptista.

Escrivão.

O coronel Raymundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina &c.

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados que no dia 5 de setembro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—Vinte metros no 14.º quarteirão urbano, serie do norte da rua do Fogo, requeridos por Severa Francisco do Espirito Santo; vinte ditos nos 15.º quarteirão urbano, serie e norte da rua Barroco, requeridos por Maria Januaria da Conceição; sete ditos no 1.º quarteirão suburbano, serie do norte da rua Benjamin Constant, requeridos por João Alves de Lima; vinte e quatro ditos no 2.º quarteirão suburbano, serie do norte da rua Desembargador Freitas, requeridos por Arlindo Correia Lima vinte e ditos no 15.º quarteirão urbano, serie do sul da rua C.º Ly sandro Nogueira, requeridos por Maria Magdalena do Nascimento; quinze ditos urbanos, 12.º quarteirão, serie do norte da rua do Fogo requeridos por Luiza de Araujo Salles, setenta e seis ditos suburbano no 6.º quarteirão, serie do sul da rua Sul, requeridos por Maria Francisca de Jesus.

Os interessados poderão apresentar nos termos do art. 12 do odogio de posturas os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do Conselho Municipal, o escrevi, Secretaria do Conselho Municipal em Theresina, 5 de agosto de 1914

Raymundo Antonio de Farias, Presidente

olho Municipal, o escrevi, Secretaria do Conselho Municipal em Theresina, 5 de agosto de 1914

**TRIBUNA LIVRE**  
**COMO ATACA O DR. LUIZ CORREIA**

O dr. Luiz Correia voltou á carga pelo ultimo numero do «Correio de Theresina» para respallar a accusação de que fui *Colligado*. Não querendo ficar calado, depois do que lhe disse, mutilou uma declaração que fiz pelo «Commercio», transcreveu a local da «Cidade de Theresina» e com isso pensou provar que a minha licenca fóra apenas de lides jornalisticas.

Adduzira a carta do dr. Vaz da Silveira: repliquei com outra, delle tambem, onde, com absoluto conhecimento do facto, affirma que não pertenci á colligação. Mostrei que nenhum jornal noticioso minha adhesão a esse partido, o que, por si só, fóra bastante como prova de que não adheri. Lembrei que outra prova está na campanha cruel que me moveu o «Apostolo», um dos organs da «Colligação», nessa epoca. Registrei e é positivo, que não permitti a «idade de Theresina» me desse o tratamento de correligionario. Mostrei que, procurado pelos drs. Vaz da Silveira e Odylo Costa e coronel Antonio Ferraz, que me convidaram a adherir á Colligação, recusei. Recordei haver trabalhado pela chapa governista, recommendando a alguns de meus amigos o nome do dr. João Gayoso. Lembrei como me conduzi nos trabalhos das Juntas de revisão e apuradora contrariando, interesses vitais da Colligação. Publiquei trechos das cartas que dirigi ao meu eminente amigo dr. Antonio Freire e á Commissão Executiva do P. R. C. piauiense—onde manifestei, expressamente, a resolução de continuar solidario com este partido—e nenhum documento se pode contrapor a esse, pois ahi defini posição. Eram documentos, provas, factos de uma evidencia convencedora, de refutação impossivel.

O dr. Luiz Correia saltou por cima de todos. sem os ver e sem os discutir. Assim, continuam de pé e continuarão até que se svenha dizer-me que são inveridicos, ou falsos. Sem os desfazer, tudo quanto diga é mystificação. Constituem um corpo de provas, inteirico e inatazavel. Prendem-se, combinam-se, completam-se, convencem. Valhem contra as duas inscripções ultimas de modo indiscutivel.

O dr. Luiz Correia sabe-o. Mas escreve para deante, na esperança, talvez, de que ninguém me leia. Tem tempo. Está desocupado. Precisa matar as horas. Se ha de roer as unhas, enche tiras de papel. E quando não póde encher-as, copia, transcreve periodos, engendra paraphrases, parodia conceitos e chega, sempre, ao fim da tarefa.

Continue. Falle. Grite. Esbraveje. E a ultima vez que lhe respondo. Antes, porém, de lhe dizer adeus, quero recorda-lhe que as aggressões partiram e estão partindo da familia Correia contra mim: desde junho s. se occupa de meu nome no «Anapuriú»; no Rio, seu mano Francisco Correia, desde maio me delatraci na presença de quem me transmitia suas injurias: na Parahyba, «O Municipio» está dizendo de mim o que jamais ouvi, mesmo do «Apos tolo». Como pretender portanto, me empregar a prioridade das offensas?

Abdias Neves,

A J dos Santos & C<sup>a</sup>

A bem do interesse, fez mudar para a rua Paysandu, a Casa Santos, desde 1.º de Agosto corrente. Lido da sombra, n.º 67, faz linha entre as casas H. Parentes & Filho e do senhor major Benjamin da Rego Monteiro. Aqui, nesta nova posição aguarda, com a solicitude e vivo interesse de praxes a sua importante freguezia.

**Fitas Loisine**... tão crescida é a quantidade em depósito, que a Casa oferece por metade do custo, em grosso e retalho. Eis o plano!

Th. 3—agosto—1914.

A. J. dos Santos & C<sup>a</sup>

## A Casa Italiana

DE

## Horacio Giardini

Liquida um variado sortimento de chapéus de cabeça.

Liquida também cortes de collectes variados a preço de 3\$000 cada.

**Castorina** Cura as nevralgias, dores de cabeça, colicas uterinas, quer em epocha de menstruação, quer depois dos partos

VENDE-SE A 4.000 NA PHARMACIA CRUZ

## Arame Farpado

Galvanizado fino (brilhando como prata) quatro picos entre lassados nos dois arames.

Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

20:000 re's

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Florianópolis.

Deposito em Parnahyba e Therezina.

Therezina, 20 de Agosto de 1914.

Francisco G. Cortez & Comp.

**CRUADO**—Presiza se de um Garrafas vasias, de cog. de 12 a 16 annos para serviços domesticos em casa de familia e que durma no aluguel, dando referencia de sua conducta, a tratar com Solon Borges da Silva á rua dr. Areolino de Abreu, em frente o n. 57

(23—) rua são José n.º 14.

## PREÇOS CORRENTES

—da—

Fabrica de Azevedo &amp; Comp.

—rua S. José n. 14—

Therezina—Piauh

Vinho branco, decimo 19\$000  
Vinho fino, caixa de duzia 10\$000  
Vinagre tinto, decimo 15\$000  
Vinagre branco, decimo 14\$500  
Aguardente de hortelã pimenta, decimo 44\$000  
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia 10\$000

Licor fino de rosa, caixa de duzia 18\$000  
Genebra typo fockink, caixa de duzia 16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos a qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a enviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral

30—17

**XAROPE DE MOMORDICA**

O unico que cura radicalmente Bronchites, Pneumonia em qualquer periodo, Pleuriz, Catarro chronico e Tosse nocturna

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 2.500 O VIDRO

## Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebem, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procural-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opotherapie, solução de Pautauberge, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Coirre, xarope Vial, Salsa Parilha de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengué, xarope Famel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas ou tras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FER RAZ.

Preços excepcionaes! (30—14)

## PIANOS

Acham se n'esta Capital, provenientes da do Maranhão os concertadores de pianos srs. Augusto Jandon e José Sandri o primseiro ex-official da Casa Gaveau de Paris, o segundo ex-afinador do Conservatorio Musical de Veneza.

Os artistas cita los que acabam de executar um importante concerto no Grande Orgão da Cathedral de S. Luiz, recebem chamadas na Casa Italiana do senhor Horacio Giardini.

Material de 1.ª ordem e garantia dos trabalhos 10—5

Para que todos se convençam que

## O Thesouro da Familia

beneficia, ampara e proteje

Mais 20.000\$000, pagos ás duas filhas legitimas do mutuario Antonio Carlos de Almeida

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», em réde no Recife a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000\$000), valor do pecullo que nos foi instituido por nosso pae, Antonio Carlos de Almeida, socio da série Preferida, inscripção n. 84, do que damos á referida sociedade plena puitação, ficando o respectivo diploma saldado, liquidado e cancelado.

Neste documento testemunhamos o modo altamente significativo com que o «Thesouro da Familia» corresponde aos seus compromissos com pontualidade, vantagem e zelo, sendo isto um desmentido a quaesquer aleivosias, e para o facto recommendamos a attenção do publico.

Recife, 16 de Julho de 1914.

Joaquina Eponina de Almeida  
Zulmira Amelia de Almeida.

Antonio Amazonas de Almeida.  
Dr. Augusto Chacon.  
Manoel Collaço Dias.  
Dr. Jayme Lima  
Arnaldo T. Guimarães.  
Walfrido Alves Monteiro.

TESTEMUNHAS:

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha).

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:666\$000 na sociedade!

IDE FAZER VOSSA NA INSCRIPÇÃO

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph., 992—End. Telegraphico THESOURO—Cod. teleg. RIBEIRO

## Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospede, situado no centro da cidade

Acceita se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

A. CAMPOS & C<sup>a</sup>, aviador e commereci, aos seus freguezes e amigos e as repartições da Coritiba e Telographos, que mandaram o seu escriptorio para a rua Coelho Rodrigues, n. 14, onde podem ser procurados das 7 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Therezina, 14 de agosto de 1914 (3—3)

Vende-se uma casa de fazendas, que acaba de ser reedificada—sita no aprasivel bairro «Estrada Nova» proximo á ponte.

A' tratar com J. Régio na «Drogaria S. Luiz»—R da Gloria. (8—8)